

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: IZABEL SILVA DOS REIS

TÍTULO: PROFESSOR REFLEXIVO: UM DEBATE NA FORMAÇÃO DOCENTE

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, IZABEL SILVA DOS REIS, IZABEL SILVA DOS REIS, ANA PAULA ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICA REFLEXIVA, PROFESSOR REFLEXIVO.

RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objeto de estudo o conceito de professor reflexivo, no livro "O Professor Reflexivo no Brasil: gênese e críticas de um conceito", organizado por Pimenta e Ghedin (2005), incluindo textos dos autores Borges, Charlot, Franco, Libâneo, Lima, Monteiro, Sacristán e Serrão, que se propõe articular "a necessidade de ler criticamente a realidade através de uma análise sistemática" (PIMENTA; GHEDIN, 2005, p. 8), colocando o debate sobre este tipo de professor em outro lugar. Os autores discutem criticamente o conceito de professor reflexivo de forma a mostrar como aparece na história da educação no Brasil, como se desenvolve e trazem também propostas para a formação de professores. Entre os autores, destacamos Libâneo (2005) que traz conceitos de reflexividade para o entendimento do professor reflexivo numa concepção além da neoliberal. Sacristán (2005, p. 9) critica a generalização da formação docente e sugere esta formação tendo como base o "racionalismo moderado". Já Charlot (2005, p. 10) percebe através do estudo de pesquisas educacionais que o que existe não é uma diferença de falta de diálogo entre teoria e prática, mas "um problema de diálogo entre dois tipos de teoria, uma enraizada na prática e outra que se desenvolve na pesquisa e nas idéias dos pesquisadores". A metodologia utilizada é a análise do discurso foucaultiana, que nos possibilita verificar os enunciados discursivos apresentados pelos autores acima. Como resultados parciais, percebemos que a análise e a crítica do professor reflexivo permitiram que os autores pensassem em uma ressignificação do papel do professor da educação, o que leva para outra qualidade para a formação do professor. Na discussão, indagamos, se esses autores já analisaram e criticaram tanto o professor reflexivo, além disso fizeram propostas que ou abandonam este tipo de professor, ou o desenvolvem, por que ainda se quer formar professores reflexivos?